

Tema 1: Acessibilidade e qualidade do transporte coletivo e das calçadas de Belo Horizonte

Relatoria do Grupo de Trabalho

04/12/2014

1) Como não foi cumprida a legislação federal de acessibilidade (cujo prazo era 2014), o que precisará ser feito para que sejam cumpridas as determinações do PlanMob-BH?

- Criação/melhoria dos canais de comunicação entre os envolvidos da sociedade civil (portadores de necessidades especiais) e os gestores de transporte da cidade (~~CMDPD – Conselho Municipal do Direito da Pessoa com Deficiência, COMURB – Conselho de Mobilidade Urbana e Câmara Municipal~~);
- Definir prazos exequíveis;
- Mudanças na fiscalização para cumprimento das leis;
- Estabelecer novos prazos para cumprimento da Lei;
- Pactuar cronograma com o percentual de implantação a ser medido/acompanhado anualmente (gradativo até 100%);
- Fiscalização rigorosa.

2) Para a garantia da acessibilidade universal, é suficiente e satisfatório o atendimento aos parâmetros mínimos legais?

- Não é suficiente;
 - É preciso rever os parâmetros definidos em lei;
 - É preciso acompanhar o que fomenta a mudança cultural;
 - É preciso buscar o nível de excelência e não só atingir/cumprir a lei;
 - Criar/estabelecer no Observatório soluções de referência;
 - Sensibilização e capacitação do corpo técnico da prefeitura;
 - Promover maior comunicação entre os órgãos;
-
- Rever legislação de acessibilidade através de consultas populares;

3) Como o ObsMob-BH poderá contribuir para que o direito de acesso amplo e democrático ao espaço urbano seja efetivamente garantido a todos, em especial às pessoas com deficiência física, mental, auditiva e visual?

- Orientar a participação popular (se tenho uma demanda, a quem recorro?);
- Ter planos de ação como produtos das discussões do ObsMob;

4) Como garantir a implantação e manutenção de condições adequadas de orientação e de circulação nas **calçadas** com conforto e segurança para pedestres, considerando especialmente as pessoas com deficiência.

- Participação mais ampla da prefeitura na execução, manutenção e conservação das calçadas;
- Se a via de carros é responsabilidade do poder público, por que a via de pedestres é responsabilidade privada (do morador)? Qual seria a fonte de financiamento?
- Incentivar estudos para outros padrões de acabamento de calçadas;
- É preciso avaliar a possibilidade de financiamento de manutenções em calçadas pela prefeitura.

5) Como serão definidas as metas, os prazos e os mecanismos de controle para se alcançar tudo que será garantido no PlanMob-BH?

6) Como garantir a implantação e manutenção de condições adequadas de orientação, de acessibilidade e de utilização do **transporte coletivo** por pessoas com deficiência motora, visual, auditiva ou mental?

- Disponibilizar aplicativo para informações sobre o transporte coletivo.

1) Quais os mecanismos a serem criados para total transparência nas contas do transporte coletivo em BH? **E no suplementar?**

- Já existem mecanismos: LAI e Portal da Transparência;
- Como tornar os dados mais acessíveis?
 - Transformar dados em informações (estratégia do balanço);
 - Fazer um FAQ – Perguntas Frequentes;
- Divulgação espontânea das planilhas de custos de operação e contratos;
- Utilizar Seção Biblioteca do Site ObsMob;
- Prazo: imediato;
- Site específico para divulgação de todas as informações relativas ao sistema de mobilidade, divididas por assunto, com o site do ObsMob apenas apontando caminhos;
- Melhorar comunicação e acesso às informações.

2) Quando teremos todos os pontos de ônibus com informação (linhas e mapas), cobertura e assentos?

- Não seria inviável abrigos/assentos em todos os pontos? Existe em alguma cidade?
- Fazer um mapeamento da possibilidade e priorização de abrigos;
- Do total de pontos existentes (cerca de 12000), estão sendo licitados 1200 abrigos com assentos e todas as informações;
- Nos pontos de maior demanda, desde que possível, implantar abrigos e assentos em até 5 anos (definir o que seriam pontos de maior demanda);
- Todos os pontos com informações em até 5 anos;
- Aprimorar e usar as tecnologias disponíveis (p. ex., smartphone);
- Estudar melhor para estipular prazos de implantação exequíveis;
- Diferenciar padrões de abrigo, para atender diferentes situações;
- Começar pela universalização da área central.

3) Qual seria a especificação mínima da frota que garanta conforto aos usuários e trabalhadores? **E no suplementar?**

- Restrições do sistema viário não permitem uma especificação única para 100% da frota;
- No mínimo deve-se especificar o melhor ônibus possível em cada determinada linha, com os seguintes parâmetros:
 - Piso baixo;
 - Motor traseiro;
 - Transmissão automática;
 - Estofamento de qualidade;
 - Ar condicionado;
- Referência do Padron: ônibus projetado para o meio urbano, sem chassi de caminhão;
- Não nivelar por baixo, como é hoje (como não é possível piso baixo em todos, faz-se em nenhum);
- Importância de se manter a flexibilidade de usar um mesmo ônibus em linhas diferentes;
- ~~Definir critérios claros para a necessidade de piso baixo;~~
- Definir critérios claros para a possibilidade de pisos baixos;
- Acelerar o desenvolvimento de fontes alternativas de energia;
- Articulação metropolitana para garantir qualidade em todos os ônibus, independente da jurisdição.

4) Qual o tempo máximo de espera na Rede Estruturante / BRT, já que ainda tem que pegar o alimentador?

- 5 minutos;
- Relativizar o tempo de espera pela faixa horária, fazendo estudo de demanda para estipular isso;
- Problema dos ônibus que passam e não param;
- Melhorar o tempo de espera nas alimentadoras.

5) Qual deveria ser o valor máximo de tarifa, em relação ao salário médio (relação tarifa/minutos de trabalho necessário) para pagá-la?

- Fazer um benchmarking mais atual (saber qual índice estão utilizando em outros países);
- 6% do salário mínimo e não médio;
- Tarifa integrada para todos os meios;
- Avaliar o nível de evasão;
- Gratuitades pagas pelo governo para quem precisa.

**ARTICULAR INFORMAÇÕES +PROPOSTAS DO OBSMOB-BH, LEVANDO
PARA INSTÂNCIAS DE DECISÃO**

Nova Pergunta - Kátia

- Qual é o papel do transporte suplementar no contexto do transporte municipal e metropolitano?

1) Quem são e o que desejam os pedestres (pessoas) na cidade?

- Residentes – permanência/convivência;
- Trabalhadores – fluidez/permanência;
- Visitantes – permanência/contemplação;
- Consumidores – fluidez/permanência;
- “Atravessadores” (passantes/viagens) – fluidez;
- Todos – segurança (viária/pública);
- Analisar a influência do contexto local (social, econômico) para possibilitar responder quem são e o que desejam;
- Moradores de rua.
- **Para todos incluir contemplação e conforto (qualidade da calçada).**

2) Como aprimorar a qualidade da permanência dos pedestres (pessoas) na cidade (espaços públicos)?

- Espaço/qualificação do espaço/manutenção do espaço (parcerias com o setor privado);
- Lugar para assentar;
- Equilíbrio: sol/sombra;
- Oferta de alimentação/música;
- Proteção do tráfego;
- Desburocratizar a liberação dos espaços públicos;
- Políticas para moradores de rua;
- Segurança;
- Acessibilidade;
- Ambientes para manifestações culturais;
- Intensificar e monitorar a arborização viária.

3) Como confrontar o direito à mobilidade com o direito à imobilidade?

- Mobilidade é atividade meio;
- Imobilidade é atividade fim;
- Não se deve privilegiar a atividade meio em detrimento da atividade fim;
- Mudar a pergunta para “Como conciliar”;
- Considerar projetos que harmonizem fisicamente as duas atividades.

4) Como discutir a aplicação da legislação relativa ao pedestre (incluindo Plano Diretor, Código de Posturas, Estatuto do Pedestre, etc.)

- Atrelando a outras legislações executivas;
- Conhecer esta legislação.

5) Como o ObsMob-BH pode levar essas questões tratadas a outras instâncias políticas como Câmara Municipal, planejamento orçamentário (PPAG), entre outras?

- Encaminhamento do documento final ao COMURB;
- Divulgação ampla do documento final;
- Encaminhar o documento às instâncias de decisão: prefeito, secretários, câmara municipal;
- Criar uma instância que articule com essas instâncias (**Conselho da Cidade**);
- **ObsMob-BH: tentar realizar um evento com os outros conselhos existentes na cidade;**
- **ObsMob-BH: ser propositivo, realização de oficina com os conselheiros;**
- **Encaminhar as questões para o COMURB.**